

Comissão condena atitude

BRASÍLIA — A Comissão de Ética Pública do governo federal condenou ontem o ex-ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra. A comissão concluiu que Bezerra feriu o código de ética do funcionalismo público ao aceitar favores financeiros da Confederação Nacional da Indústria, da qual é presidente licenciado. O **Jornal do Brasil** revelou que nos 20 meses em que esteve no governo, Bezerra contou com assessores e seguranças pagos pela confederação. Ele mora em uma mansão da en-

tidade, pagando aluguel abaixo do mercado. Na entrevista em que renunciou ao cargo, Bezerra disse não considerar anti-ético receber os favores.

O presidente da Comissão de Ética Pública, João Geraldo Piquet Carneiro, respondeu uma consulta feito pela Presidência da República. Esclareceu que o Código de Conduta da Alta Administração Federal prevê que a autoridade pública “não poderá receber salário ou qualquer outra remuneração de fonte privada em desacordo com a lei, nem

receber transporte, hospedagem ou quaisquer favores de particulares de forma a permitir situação que possa gerar dúvida sobre a sua probidade ou honorabilidade”.

O presidente da Comissão observou ainda que “a utilização de imóvel e despesas correlatas subsidiados por entidade privada, e a nomeação para cargos de confiança de pessoas que recebem salário de entidade privada, sem suspensão do respectivo contrato contradizem o disposto no artigo 7º do Código de Ética”.